



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

CNPJ/MF 04.895.728/0001-80 - COMPANHIA ABERTA

Relatório da Administração - Exercício de 2007

Senhores Acionistas,

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A - CELPA, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007, compostas pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, das Origens e Aplicações de Recursos, dos Fluxos de Caixa, dos Valores Adicionados e do Balanço Social, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

A Companhia

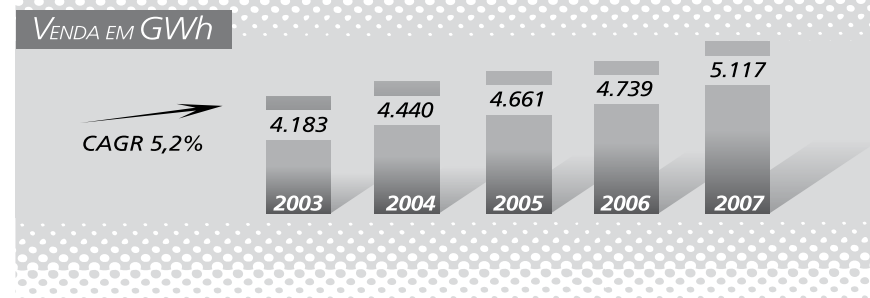
A Centrais Elétricas do Pará S.A ("CELPA") é uma concessionária de distribuição de energia elétrica e uma sociedade por ações de capital aberto, controlada pela QMRA participações S.A. ("QMRA"). A concessão da CELPA abrange a todo o Estado do Pará, beneficiando aproximadamente 7,1 milhões de habitantes em 143 municípios, distribuídos em uma área de 1.247.690 km².

Desempenho Operacional

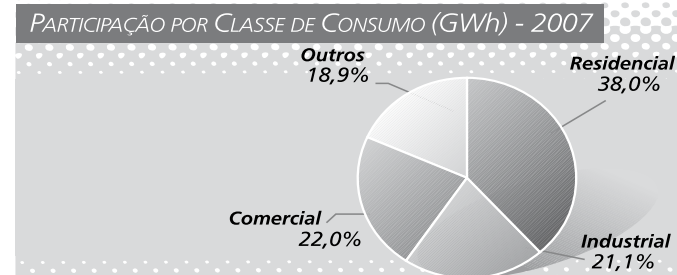
A CELPA atende a 1.498.154 unidades consumidoras e a maior parte da energia requerida para atendimento desse mercado (95,3%) é comprada de um conjunto de Empresas Geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e o restante (4,7%) é proveniente de Geração Própria e Terceirizada. No exercício de 2007, dos 143 municípios do Estado, 109 foram atendidos por meio do Sistema Interligado e 34 pelo Sistema Isolado.

Mercado Consumidor

O fornecimento de Energia Elétrica da CELPA em 2007 cresceu 8,0% em relação ao exercício anterior, passando de 4.739 GWh em 2006 para 5.117 GWh em 2007. A classe residencial, responsável por 38,0% do consumo total, apresentou uma evolução de 7,7%, influenciado principalmente pela elevação da temperatura média, maior que 2006, e do crescimento vegetativo. A classe comercial, a segunda maior classe em representatividade na CELPA, com uma participação de 22,0% do consumo total, apresentou incremento de 7,9%, especialmente decorrente da evolução do comércio varejista. Já a classe industrial, a terceira mais representativa, com participação de 21,1% nas vendas totais, registrou um consumo de 1.082 GWh, devido à expansão das atividades de extração/fabricação de produtos minerais não metálicos e produtos alimentícios. De 2003 a 2007, as vendas da CELPA cresceram em média 5,2% ao ano.



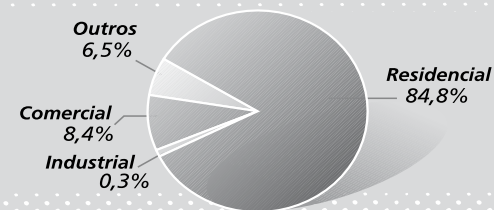
A classe rural merece destaque: dentre as demais classes, foi a que apresentou a maior taxa de crescimento do período, 36,1%, agregando 41,0 mil novos consumidores, basicamente em decorrência da continuação dos Programas de Universalização ao Acesso e Uso da Energia Elétrica, Luz Para Todos, Entorno do Lago e do Programa de Investimentos Sociais (PIS).



Consumidores

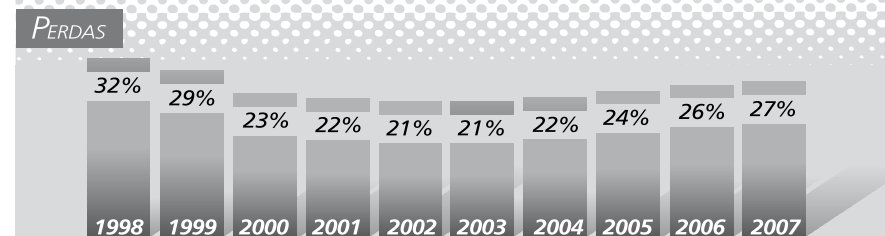
A CELPA registrou ainda um total de 1.498.154 unidades consumidoras, representando um crescimento de 7,6% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 105.224 novas unidades beneficiadas com energia elétrica. O número de clientes residenciais atingiu 1.270.590, evoluindo 4,6% em relação a 2006, o que representa 55.567 novas unidades consumidoras ligadas em 2007.

PARTICIPAÇÃO POR CLASSE DE CONSUMO Nº DE CONSUMIDORES - 2007



Perdas

No final de 1998, ano da privatização da CELPA, o percentual de perdas atingia a marca de 32,0%, chegando ao índice de 20,7% no final de 2003. Após esse período e, influenciado pelo racionamento de energia elétrica, os investimentos em perdas foram reduzidos. Em decorrência disso, o percentual de perdas chegou a 26,9% no final de 2007. Comparando-se os índices apurados no final dos exercícios de 2006 e 2007, constata-se um aumento de 0,6%. Esse percentual é menor do que o incremento de perdas registrado entre 2005 e 2006, de 2,74%. Isso significa que os investimentos e as medidas implementadas durante o ano de 2007 resultaram na contenção da elevação dos percentuais, com tendência de queda. A concessionária continuará realizando investimentos e implementando diversas ações, com o propósito de reduzir esse índice a patamares menores.



Índices calculados a partir do mercado faturado (fio)

Em 2007, foram investidos R\$ 127,7 milhões em projetos para redução de perdas. Diversas ações ocorreram durante ano, dentre as quais destacamos a intensificação das fiscalizações - sendo realizadas 698.742 e detectadas 66.654 de irregularidades, além dos investimentos em novas tecnologias de medição, associado a readequação de rede de distribuição. Outra medida adotada é a reestruturação do Departamento de Recuperação de Energia, com o intuito de otimizar o gerenciamento dos índices de perdas, englobando estruturas específicas para a região metropolitana de Belém e interior do estado.

Indicadores de Qualidade

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em horas) e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em número de vezes) e TMA - Tempo Médio de Atendimento, que mostra o tempo médio em que são atendidas as reclamações e solicitações dos clientes (medido em minutos).

	2007	2006
DEC	56,8	42,6
FEC	45,6	36,6
TMA	242	237

Os indicadores de qualidade apresentaram elevação em relação ao exercício anterior, principalmente devido ao grande crescimento do sistema elétrico na área rural, com a